



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Escola Verde Inclusiva: Anteprojeto padrão à luz do Saber Ambiental e da Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual no Ensino Convencional

NICOLLAS ECCARD MANHAES

O debate direcionado à educação atual demonstra que a educação inclusiva é essencial para uma educação completa e eficiente, desconsiderando todo o tipo de preconceito e proporcionando a integração social de qualquer pessoa independentemente das dificuldades que ela possua. O ingresso do aluno com deficiência intelectual em todas as escolas ainda está longe de ser efetivado com êxito no ensino e nas estruturas escolares. Em vista disso este trabalho tem como intuito a elaboração do anteprojeto de uma Escola Verde com foco em sustentabilidade e inclusão do deficiente intelectual através do estudo inclusivo, com espaços verdes que proporcionarão interação dos alunos e aulas ao ar livre. O objetivo central do projeto é a inclusão do deficiente intelectual numa escola de ensino convencional. A Escola Verde Inclusiva (E.V.I.) é capacitada para receber todos os alunos, aplicando ensino sustentável em todas as idades. A agricultura, preservação de água e acessibilidade também são fatores essenciais em sua estrutura. Os métodos utilizados para elaboração deste trabalho final de graduação foram: revisão bibliográfica, referenciais e recursos metodológicos: entrevistas com professores e pessoas que convivem diretamente com a educação. Estes temas revelam a complexidade resultante da união das ideias propostas neste trabalho, demandando a realização de vários estudos até chegar a um ponto concreto e uma concepção que satisfizesse o bem-estar e a utilização do espaço para todos que o utilizarão. Buscou-se incentivar a criatividade em novas formas de aprendizado, ensinando respeito ao próximo e interação social, questões importantes idealizadas e destacadas ao longo do trabalho. Dentre os estudos feitos, o paisagismo e a relação do uso sustentável, foram bastante relevantes, se mostrando eficientes para redução dos gastos futuros, como água e luz. O paisagismo inserido na educação também é uma questão idealizada nos espaços, praças e na horta comunitária, proporcionando bem-estar e a relação de cuidado com a natureza. Estes estudos possibilitarão uma melhor compreensão do resultado de um projeto de arquitetura aliado a um embasamento teórico e técnico, mostrando que é possível incluir e construir uma nova realidade, aliando aspectos pedagógicos junto às técnicas arquitetônicas. Pretende-se também que este trabalho venha influenciar futuros projetos de inclusão, reafirmando maior atenção à problemática atual.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Projetos Acessíveis. Ensino Sustentável.